

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: _____

Data: 17.02.82 Pg.: _____

**Índio denuncia a Funai
por abandono de tribos**

**Do correspondente em
CAMPO GRANDE**

O índio terena Domingos Marcos Veríssimo, conhecido por Mi'Hi, acusou ontem, em Campo Grande, a Funai de nada fazer para melhorar a situação das 40 tribos das reservas de Taunay e Ipeg, a 65 quilômetros de Aquidauana, no Mato Grosso do Sul. Domingos, que também é presidente da União das Nações Indígenas e membro do conselho tribal, disse que todas estas tribos vêm enfrentando problemas como fome, doenças, principalmente venéreas, falta de terra e explosão populacional.

Segundo ele, "o índio não vive, sobrevive, e as nações indígenas estão sendo espremidas pelo homem, pois atualmente a Funai está querendo impedir o índio de falar, proibindo a entrada de jornalistas na reserva e identificando toda pessoa que vai até lá. Mas quando o índio fala é porque não agüenta mais e o que a Funai está querendo é esconder a realidade das aldeias indígenas".

Mi'Hi reclamou que a médica contratada pela Funai, Clarisse Magalhães, aparece apenas duas vezes

por ano nas reservas e, assim mesmo, somente para fazer levantamentos e estatísticas. Atualmente ela está de férias, o mesmo ocorrendo com o delegado regional da fundação, coronel Amaro Barbeitas Ferreira, que não atendeu a nenhuma das reclamações dos índios. Enquanto isso, as tribos enfrentam problemas sanitários comuns, como a verminose, que afeta pelos menos 80% da população, não recebendo qualquer tratamento preventivo ou curativo.

Além disso, dos seis mil hectares de terras disponíveis nas reservas apenas 600 hectares são férteis, impedindo a plantação de alimentos em quantidade suficiente para alimentar todas as tribos. O restante das terras é brejo, mato ou terreno arenoso. A caça já está ficando escassa e a alimentação básica dos índios ficou reduzida a mandioca, peixe e frutas como mamão, goiaba e banana.

Essa situação preocupa o presidente da União das Nações Indígenas principalmente por causa do crescimento da população. Atualmente são 10 mil os índios, de 40 tribos, que vivem nas duas reservas e cada família possui oito, 10 ou 15 filhos.